



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA NAS ESCOLAS  
DE TEMPO INTEGRAL DE ARAPIRACA: UMA REFLEXÃO**

Maria Geovana, Da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Inalda Maria, Duarte de Freitas <sup>2</sup>,  
<sup>1</sup>Aluno(a) do Curso de Letras Português/Francês na Universidade Estadual de Alagoas; maria.ferreira.2022@alunos.uneal.edu.br <sup>2</sup> Professora Orientadora do curso de Letras Português/ Francês na Universidade Estadual de Alagoas Instituição, inalda@uneal.edu.br

**RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é relatar o resultado da experiência vivenciada no percurso das escolas municipais de educação de tempo integral de Arapiraca-AL( projeto PIBIC 2023/2024), agora atrelado ao tema: “a importância da literatura francesa nas escolas municipais arapiraquenses” , atendendo as exigências de um projeto aprovado na Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPEP, da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, no ano de 2024, PIBIC –FAPEAL. Tendo em vista,a importância do estudo da língua para os estudantes do curso de Letras é de grande relevância para a formação do futuro professor e pesquisador acerca de línguas e sua influência Linguística, literária na educação de tempo integral, bem como às culturas brasileira e francesa pertinentes à literatura, à filosofia e à civilização, historiando, pesquisando e contribuindo para a formação docente. A metodologia mais acentuada será um estudo de caso, amparada em estudos de cunho bibliográfico qualitativo, usando a técnica de observação, e tendo como instrumento um roteiro para anotações dos fatos observados, bem como, leituras e fichamentos de obras e documentos para a fundamentação teórica. Seu Interesse surgiu da inquietação do professor -



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

pesquisador a partir de estudos já realizados no NUPEC – Núcleo de pesquisa educacional na contemporaneidade e atrelado ao NULIC – Núcleo de Línguas e Culturas ( projeto de extensão) do Campus I. Conclui-se, com base nessa investigação, que há necessidade de um “despertar” para políticas institucionais e educacionais que coloquem o francês em estudos, pois apenas os Institutos de Línguas incluem a língua estrangeira (francesa), como significativa para a academia, principalmente para os estudos avançados mestrados, doutorados, pós-Doutorados e viagens ou empregos em países que a falam a língua em questão, bem como para a sociedade em geral.

**Palavras- chave:** Livros. Torre Eiffel. Nordeste. Educador. Comunicação